

## R\$194,5 BILHÕES DE REAIS



Publicado: 24 Maio 2016

Twitter

G+ Compartilhar 0

Nos últimos cinco anos o Brasil tratou, discutiu e comentou em todas as rodas da sociedade apenas sobre finanças públicas. Depois que a economista Dilma assumiu o comando do governo federal, cada um de nós sentiu em algum momento de sua vida o impacto da falta de conhecimento econômico da presidente afastada. Ter uma economista no comando do país que não sabe colocar em prática os ensinamentos obtidos no curso de economia, é prejudicar todo o povo brasileiro.



E é isso que constatamos ao olhar o governo da presidente afastada que a cada mês mudava a meta fiscal sob as mais diversas alegações, todas fajutas. Com a gestão do presidente Michel Temer, é possível saber a verdadeira situação das finanças públicas brasileira.

Em dois artigos recentes publicados no jornal Opinião - A nova matriz econômica degingolou a arrecadação federal (22/03/2016) e Estamos Certos (29/03/2016) - afirmamos que o superávit primário prometido pela presidente afastada era uma mentira e sugerimos que fosse buscado um déficit na casa dos R\$100 bilhões.

Acontece que trabalhamos com dados que não eram reais e faziam parte das prosopopeias divulgadas pelo governo de Dilma. O presidente Temer ao assumir o comando do governo federal passou a ter acesso aos dados verdadeiros. Hoje, o mercado já conhece o rombo deixado pelo PT, por Dilma e pelo seu padrinho, bem como das artimanhas utilizadas para enganar o povo.

Sabemos que eles foram os criadores da contabilidade criativa e das famosas “pedaladas fiscais”, mas não imaginávamos que a mentira sobre a real situação do governo federal era tamanha. Tais omissões em relatar o real estado das contas públicas pode ser considerado como um ato atentatório aos princípios da PUBLICIDADE e da MORALIDADE (artigo 37, CF).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO de 2016 encaminhada por Dilma e aprovada pelo Congresso Nacional, tem proposta de superávit primário de R\$24 bilhões de reais. Nelson Barbosa, ainda ministro da Fazenda, já tinha afirmado que seria necessário alterar a LDO para substituir o superávit por um déficit primário de R\$96,65 bilhões de reais.

Como escrevemos no artigo ESTAMOS CERTOS, o prejuízo naquela época não seria apenas de R\$96 bilhões de reais, mas de R\$120 bilhões, pois seria necessário zerar o saldo positivo para entrar no negativo. Hoje, a nova proposta apresentada pelo governo Temer - mais séria e mais realista - é um prejuízo de R\$194,50 bilhões de reais, onde levamos em consideração a redução do superávit primário de R\$24 bilhões e o novo déficit primário de R\$170,5 bilhões de reais, que somados, resulta no valor de R\$194,5 bilhões de reais.

O desprezo da presidente afastada pela Constituição Federal e pelo erário público chegou ao seu ponto máximo quando mentiu para o povo sobre a verdadeira situação das finanças públicas do Brasil. Dilma nunca soube e não vai aprender agora, que sua responsabilidade como presidente da República era delegar tarefas e aceitar as soluções propostas por seus auxiliares. Desde que assumiu o comando do país em 1º de janeiro de 2011, ela sempre foi a ministra da Fazenda, da Justiça, da Saúde, da Educação e de todas as outras secretarias e ministérios.

Um gestor público não pode querer comandar um país desta forma. A imagem que Dilma passava era de não confiar em seus ministros, mas nada disso justifica a calamidade pública que ela nos meteu nas finanças públicas. Se as “pedaladas fiscais” e a contabilidade criativa não são os motivos que justifiquem seu afastamento definitivo, talvez a mentira por esconder o verdadeiro déficit público possa ser. Suas ações como gestora pública de bens e direitos do povo brasileiro, ofenderam os princípios da PUBLICIDADE e da MORALIDADE pública que todo gestor deve ter. Só isso torna impossível aceitar seu retorno.

**Marco Antonio Mourão de Oliveira**, 40, é advogado, especialista em Direito Tributário pela Universidade de Uberaba-MG e Finanças pela Fundação Dom Cabral-MG.

**Escrito por Marco Antonio Mourão de Oliveira**

---

#### ARTIGOS RELACIONADOS :

- > [10 propostas para novos tributos](#)
- > [A agenda de um eventual governo ...](#)
- > [A Aleac e seu compromisso com a ...](#)
- > [A bela resignada](#)
- > [À luz ou à sombra?](#)